

A BELA DA TARDE



Nicanor, senhor de seus negócios, trabalhou muito, hoje tem uma vida folgada fruto de sua capacidade comercial. Depois de passar mais de 20 anos em Vitória do Espírito Santo, retornou de vez para Maceió, comprou um belo apartamento na praia da Ponta Verde. Faz questão em ter tudo do melhor. Dá o conforto merecido à família que preza, ama e conserva. É um ótimo dono de casa, um excelente pai, vive para família. Porém, tem um vício, um defeito em sua vida exemplar, gosta de pular a cerca, sair com uma garota de programa. Em uma ou duas tardes durante a semana escolhe uma garota nos jornais ou nos mais sofisticados sites apropriados com fotografias, preços e telefones. Na cabeça de Nicanor sair com uma profissional não é pecado, não é traição. Gosta de se gabar perante os amigos que nunca teve uma namorada, que nunca teve uma amante, que nunca traiu sua querida esposa, Dalva.

Não importa com esse gasto, é seu único vício, sua única compulsão. Tem convicção que esse tipo de deslize não incomoda nem prejudica ninguém. Aos mais íntimos conta que ele paga não o serviço prestado pela moça, ele paga o sossego e a falta de compromisso depois do ato.

Há alguns meses seu filho Ricardo viajou à Itália para participar de um curso de 90 dias, a nora o acompanhou, teve de deixar os dois filhos na casa de Nicanor, ele recebeu com boa vontade, adora os netos. Para ajudar na tarefa de cuidar das crianças, Dona Dalva contratou babá numa agência pelos 90 dias.

Dia seguinte ao voo do filho, logo pela manhã Nicanor atendeu quando tocou a campainha. Apareceu uma bela jovem, pele alva, cabelos castanhos

estirados, nariz afilado, boca avermelhada, sorriso atraente. Estava vestida numa calça colorida, bem à vontade em seu corpo.

Nicanor encantou-se à primeira visão, chamou a esposa. Conseguiu disfarçar a emoção. Dalva acertou com Cinara, três meses com os meninos, enquanto Ricardo fazia o curso na Europa.

Nunca um avô foi tão atencioso com os netos. Vivia a brincar com os meninos, todos os dias passeava de carro com a ajuda valorosa da babá. Dalva admirava-se por ele estar um avô coruja e dedicado

Nicanor estava era encantado pela babá, apesar da diferença de idade, sentiu que Cinara correspondia em algumas tiradas. Na praça brincando com os netos, em vez em quando um encosto, um acocho, uma mão boba, a babá sorria desavergonhadamente.

Num fim-de-semana Dalva teve que ir ao Recife ver sua irmã doente. Nicanor ficou dando assistência aos netos, ajudado pela maravilhosa babá.

Na primeira noite as crianças brincaram muito na sala com o avô até adormecerem, Cinara deitou as crianças no quarto e voltou à sala, ficou assistindo novela na televisão. Vestia um frouxo short, blusa fina, semitransparente realçando as empinadas curvas.

Ao deparar com aquela cena, a lascívia, a libido tomou conta de Nicanor, o sangue ferveu nas veias. Não houve preliminares, foi se chegando por trás de Cinara, levantou o cabelo, deu um beijo molhado no cangote. Daí por diante, o que aconteceu na sala é segredo entre os dois.

Na hora do relaxe, deitados, contemplaram o mar prateado por uma enorme Lua saindo do infinito naquela inesquecível noite de verão.

Dalva retornou do Recife de carona no carro de um sobrinho na terça-feira. Eram dez horas da noite quando abriu a porta do apartamento. Nesse momento Nicanor estava em assistindo a um filme na televisão e a Cinara dormia em seu quarto, depois de passarem o dia se ocupando nos cantos das salas e cozinha.

Passaram-se alguns dias, Dalva foi notando a intimidade da babá com o vovô, Ficou desconfiada. Certa noite a esposa em conversa de cama disse que estava achando a babá muito saliente. Mulher tem um sexto sentido extraordinário. Dia seguinte conversou com Cinara, inventou um motivo qualquer e pediu outra babá na agência. Dessa vez veio uma matrona de 63 anos substituindo a jovem

Essa foi a história contada por Nicanor enquanto tomávamos uma gostosa cerveja na Barraca Pedra Virada na orla da Ponta Verde. Eram quatro horas da tarde quando Nicanor levantou-se, tinha um compromisso, na saída ele arrematou:

-Pois é irmãozinho. Veja você a coitada da Cinara ficou desempregada, com o telefone da Dalva, a agência dispensou uma babá maravilhosa.

Eu empolgado com a história e interessado no destino da maravilhosa babá, perguntei por onde ela andava. Ele não se fez de rogado.

- Ela mora em um apartamento no Conjunto Castello Branco, visito-a duas ou três tardes na semana, pago o aluguel e ajudo a sobrevivência. Fico feliz desde cedo quando sei que mais logo mais estarei nos braços da Bela da Tarde.

Nicanor colocou a mão esquerda no bolso e caminhou assoviando rumo a seu carro. Satisfeito e ansioso como uma criança em busca do colo de uma babá.

